



TRANSTORNO FROTTEURISTA: REVISÃO DA LITERATURA

Andrei De Nazareth Rodrigues Linhares¹

A denominação Frotteurismo, expressão utilizada no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 4ª edição (DSM-IV-TR), se origina da extensão francesa froter (verbo) e frotteur (substantivo associado) que, traduzidos nessa ordem, significam “esfregar” e “fricção”. Tal designação foi substituída por Transtorno Frotteurista no DSM-V. A característica fundamental do transtorno frotteurista é a excitação sexual regular e intensa decorrente de tocar (órgãos genitais e/ou seios) e/ou esfregar-se (genitais contra o corpo) em pessoa que não permitiu. A presente pesquisa teve como objetivo investigar as diferentes categorias diagnósticas utilizadas do DSM-I ao DSM-5 para especificar este transtorno parafílico. Dá-se destaque também às divergências entre frotteurismo (frotteurism) x friccionar (frottage) e frotteurismo x molestaç o. A composição do levantamento bibliográfico foi originado dos seguintes periódicos impressos e eletr nicos: BVS-Psi, DynaMed, PsycINFO, Pubmed, Cochrane Library, OvidMEDLINE. A designação dos descritores baseou-se na diversidade encontrada na bibliografia especializada: “froter”, “frotteur”, “frottage”, “frotteurism”, “frotteurism disorder”, “paraphilia”, “groping” e “chikan”. Além de periódicos impressos e eletr nicos, também foram consultadas páginas de web site e livros. Os critérios de inclu o de periódicos foram: a) artigos originais; b) periódicos indexados no peri do entre 01 de janeiro de 1960 e 31 de dezembro de 2015; e c) artigos com títulos e/ou resumos com descritores utilizados na pesquisa. Os critérios de exclusão de periódicos foram: a) pesquisas restritas sobre outras parafilias; b) trabalhos divulgados apenas nos idiomas português, inglês, francês e espanhol; e c) pesquisas que demonstram informações correlatas. Por intermédio da verificação dos descritores e aplicação de critérios de inclu o e exclusão, foram encontradas 22 pesquisas. As referências examinadas corroboram a necessidade de investigar as categorias diagnósticas do frotteurismo e transtorno frotteurista, uma vez que diferentes pesquisas apresentam contradições e discordâncias em rela o   explicação e exposição deste transtorno parafílico. Em parte, isto se deve ao limitado peri do em que foram decretados os critérios específicos do frotteurismo no DSM-III-R, os poucos relatos de diagnóstico deste transtorno por psiquiatras e a ausência de indivíduos que procuram tratamento para transtornos parafilicos. Apesar de haver diferenç as significativas entre frotteurismo (frotteurism) e friccionar (frottage), essas palavras continuam sendo utilizadas de maneira análoga em vários países. Isso pode ocasionar problemas na distinção entre prática humana at pica (parafilia) e atividade decorrente de transtorno frotteurista (transtorno parafílico). Destaca-se, também, que escassas pesquisas sobre distinção entre frotteurismo e molestaç o possibilitam confusões no diagnóstico de transtorno frotteurista e transtorno pedofílico. Os vocábulos frotteurismo e molestaç o não são discernidos em vários países, ou seja, seus estatutos não diferenciam transtorno frotteurista de atividades que envolvem molestaç o. Tal equívoco pode suscitar detenção ou reclusão indevida e ausência de tratamento apropriado para indivíduos que manifestam comportamentos frotteuristas.

Palavras-chave: Frotteurismo; Transtorno Frotteurista; Classificação Diagnóstica; DSM-IVTR; DSM-5.